

Sessão 41
Sociologia da Educação

335

PRODUÇÃO SOCIOLOGICA SOBRE AS ELITES ECONÔMICAS NO BRASIL. *Fabiane Bordignon, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

A sociedade brasileira é marcada por profundas desigualdades. A desigualdade na posse da riqueza é uma característica histórica consolidada, resistindo às mudanças estruturais e conjunturais. Menos de 1% da população mais rica possui riqueza superior à soma dos bens de 50% da população o que coloca o Brasil no topo da lista dos países mais desiguais do planeta. Pouco mais de 5.000 famílias possuem patrimônio e poder incomensuráveis com desdobramentos específicos sobre a dinâmica econômica, as relações sociais e a vida política. Vários autores apontam para a existência de uma profusão de estudos sobre a pobreza e raríssimas análises sobre o segmento mais rico. Objetivou-se, no presente trabalho, identificar a produção sociológica sobre as elites econômicas brasileiras tendo como período de referência os anos 2000 a 2004. Buscou-se analisar se esses estudos abordam a existência concreta desse segmento específico constituído pelos mais abonados. Foi feito um levantamento das teses e dissertações defendidas nos últimos quatro anos nas principais universidades e um recenseamento sobre esse tema, tal como ele aparece em livros disponíveis nas bibliotecas universitárias e nas seis revistas mais prestigiosas das Ciências Sociais. Comprovou-se que, apesar do seu grande poder e representatividade no interior da sociedade, existe uma grande lacuna nos estudos sociológicos sobre o segmento mais rico da população. A realização de entrevistas com pesquisadores especializados e com professores de Sociologia confirmou que a dimensão relacional pobreza/riqueza não é considerada; que o “pólo riqueza” é ignorado e que as elites econômicas parecem não existir para a Sociologia. As razões apontadas são que existe uma percepção enviesada das diferenças (pobreza é um problema enquanto a riqueza não o é), e que são quase insuperáveis as dificuldades de acesso às informações e aos representantes da elite econômica. (PIBIC).